



EDITORIAL

CONSUMO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA NAS PRÁTICAS MULTIDISCIPLINARES EM SAÚDE

CONSUMPTION OF SCIENTIFIC PRODUCTION IN MULTIDISCIPLINARY PRACTICES IN HEALTH

João Lucas Campos de Oliveira¹

¹Doutor em Enfermagem, Docente na Faculdade de Enfermagem, Universidade Federal de Mato Grosso.

Constantes mudanças sociais, econômicas e epidemiológicas impõem aos serviços e profissionais de saúde atualizações que, não raras vezes, entram em desacordo com a disponibilidade de recursos e fluidez de modos de produção assistencial. Essa realidade, claramente visível no contexto brasileiro, é um desafio dinâmico e ininterrupto a ser enfrentado nos diferentes espaços e categorias profissionais que permeiam o cuidado à saúde, que por necessidade e direito, deve ser o mais qualificado possível.

Há de se concordar que as “melhores práticas assistenciais” em saúde não são um produto unifatorial de boas condutas profissionais e conhecimento adquirido ao longo do tempo, porque, os meios de gestão, a peculiaridade do *modus operandi* em saúde e o próprio dinamismo desse setor são, certamente, outros influenciadores diretos na qualidade das práticas assistenciais. Todavia, como o “produto” (o cuidado) do fazer saúde é viabilizado e “consumido” por seres humanos, a chamada prática baseada em evidências é uma necessidade de incorporação inegável para o aprimoramento assistencial.

Praticar o exercício profissional em saúde baseando-se em evidências científicas significa respaldar a ação direta por meio de conhecimento produzido à luz do método científico, em tese, confiável. Em outras palavras, diz respeito a fundamentar o cuidado em saúde por meio daquilo que se tem por mais adequado à demanda assistencial, incorporando conhecimentos – devidamente selecionados – advindos da experimentação científica, portanto, contribuindo à sua qualidade(1).

Alvitra-se que a sustentação de práticas em saúde por evidências científicas não é exclusivamente uma expressão da ética profissional, como também, um meio de incrementar o trabalho continuamente, contribuindo, em paralelo à clientela dos serviços, também aos profissionais que legitimam seu pensar-agir. Dito isso, o consumo de evidências científicas qualificadas é uma premissa básica para o emprego desta inovação necessária, que não se restringe a uma única área ou categoria profissional em saúde.

Com o propósito de contribuir para a disseminação do conhecimento científico, a Revista Saúde & Comunidade da Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR) satisfatoriamente inaugura seu trabalho de divulgação do conhecimento. Esse canal não é limitado a temas ou especificidades embutidos na área da saúde, pois intenta-se divulgar saberes que possam instrumentalizar as mais diversas práticas que envolvem o setor saúde, desde que respeitando os princípios éticos de pesquisa e a qualificação na editoração científica.

Intenta-se, com a disponibilização deste novo periódico científico, que não somente a comunidade acadêmica se sinta plenamente convidada a divulgar e consumir publicações. Isso porque, em busca da atenuação da cisão entre academia e serviços, espera-se que trabalhadores de saúde munidos de diferentes saberes possam aqui reconhecer um espaço para divulgar o conhecimento produzido no âmbito do trabalho, como também, um meio para sua necessária atualização.

Um excelente trabalho à equipe editorial da Revista Saúde & Comunidade e um ávido convite aos interessados e comprometidos com a sustentação científica das práticas em saúde!

REFERÊNCIA

1. Chen CY, Huang TW, Kuo KN, Kam KW. Evidence-based health care: a roadmap for knowledge translation. *Journal of Chinese Medical Association*. 2017; 80: 747-749.